

DESENVOLVIMENTO DA CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Joanny Siva Moraes – Discente da Universidade Federal do Norte do Tocantins
Joanny.moraes@ufnt.edu.br

Anna Carolinna Garcia Machado – Discente da Universidade Federal do Norte do Tocantins
anna.machado@mail.uft.edu.br

Taison Pereira Mendes – Discente da Universidade Federal do Norte do Tocantins
taison.mendes@ufnt.edu.br

Kayo Luan Santos Vila Verde Costa - Discente da Universidade Federal do Norte do Tocantins - kayo.luan@ufnt.edu.br

Márcio Miranda Brito – Docente da Universidade Federal do Norte do Tocantins
marciombc@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A cirurgia cardíaca pediátrica (CCP) é responsável pelo tratamento de crianças com diversas cardiopatias, principalmente as congênitas. Desde o início do seu desenvolvimento no Brasil, a CCP enfrenta desafios devido à escassez de hospitais especializados e investimentos, dificultando o seu acesso para tratamentos. Essa situação é agravada pela falta de cuidados adequados para pacientes com essas condições, destacando a urgência de soluções e melhorias nesse campo. **OBJETIVOS:** Compreender o desenvolvimento da cirurgia cardíaca pediátrica no Brasil. **MÉTODOS E MATERIAIS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando a questão: "Como foi o desenvolvimento da cirurgia cardíaca pediátrica no Brasil?". Ademais, utilizou-se o operador booleano "AND" para os descritores DeCS, "Cirurgia Torácica", "Criança" e "Crescimento e desenvolvimento" para a consulta nas plataformas Google Acadêmico, SciELO, PUBMED e CAFE. Foram incluídos artigos publicados no período de 2007 a 2023, em língua portuguesa, que abordavam o objeto de estudo. Excluiu-se pesquisas com pacientes maiores de 18 anos e dados referentes a países estrangeiros. Após a aplicação dos filtros mencionados, encontraram-se 7 estudos, dos quais foram submetidos a leitura integral. Com o uso dos critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para este estudo. **RESULTADOS:** A primeira CCP realizada no Brasil ocorreu em 1945, no Rio de Janeiro. Ela transitou por ocasiões difíceis, pois as crianças não eram reconhecidas em sua totalidade e tinham o direito à saúde negado, especialmente as cardiopatas. Cerca de 50% dos portadores de cardiopatia congênita devem ser operados no primeiro ano de vida, o que não era concretizado e contribuía para a elevada taxa de mortalidade infantil. Entre os anos 1990 e



2002, apenas dois serviços realizavam exclusivamente CCP no Brasil, incapazes de abranger a grande demanda do país. Apenas em 2004 a CCP foi regulamentada no país via Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade, marcando a história da CCP. Entretanto, ainda enfrentou muitas dificuldades, pois poucas instituições estavam adequadas para as exigências da política que atualmente conta com 67 centros habilitados.

CONCLUSÃO: O desenvolvimento da cirurgia CCP no Brasil acontece lentamente. Desde a regulamentação, observam-se pequenos avanços na ampliação e regionalização dos serviços, devido à extensão do país e à inadequada distribuição de centros habilitados. Ademais, não há investimento suficiente em recursos financeiros, estruturais, tecnológicos e profissionais para atender à grande demanda. Assim, a promoção de melhorias no sistema de saúde para crianças cardiopatas é necessária e urgente, dada a sua relevância.

Palavras-chave: Cirurgia Torácica, Crescimento e desenvolvimento, Criança.

REFERÊNCIAS

CANEO, L. F. Cirurgia cardiovascular pediátrica: aquilo devemos preservar, o que devemos melhorar e o que devemos transformar. **Rev. bras. cir. cardiovasc**, v. 2, n. 27, p. 9-11, 2012.

CANEO, L. F. *et al.* Uma reflexão sobre o desempenho da cirurgia cardíaca pediátrica no Estado de São Paulo. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 3, n. 27, p. 457-462, 2012.

PINTO JÚNIOR, V.C. *et al.* Situação das cirurgias cardíacas congênitas no Brasil. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 2, n. 19, 2007.

PINTO JÚNIOR, V. C. *et al.* Regionalization of Brazilian pediatric cardiovascular surgery. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, v. 28, n. 2, p. 256-262, 2013.

PINTO JÚNIOR, V. C.; RODRIGUES, L. C.; MUNIZ, C. R. Reflexões sobre a formulação de política de atenção cardiovascular pediátrica no Brasil. **Rev. bras. cir. Cardiovasc**, v. 1, n. 24, p. 73-80, 2009.